



18/02/2019 10:22 - Hemocentro pede doação de sangue A+ e O- para promover saúde no período de carnaval em Rondônia



Às 7h15 cinco doadores de sangue aguardavam na recepção da Fundação de Hematologia e Hemoterapia (Fhemeron), mesmo com a chuva torrencial que iniciou a sexta-feira (15), duas semanas antes ao período do Carnaval. Mesmo com a movimentação no hemocentro, o Governo de Rondônia convoca doadores de sangue A+ e O-, que estão em estoques críticos, para garantir cobertura nas necessidades do Estado no período de Carnaval.

O hemocentro passou por estágios críticos de escassez das bolsas com tipagens sanguíneas comuns, principalmente A+ e O+, nos últimos três meses e trabalha com ações internas para conscientização e promoção da doação. A preocupação no momento continua com o tipo A+ e O-, “Precisamos de todos os

tipos para atender as solicitações, mas há três meses estamos buscando melhorar o A+. E O-, precisamos sempre ter um estoque equilibrado porque é um sangue mais raro”, explicou a assistente social Maria Luíza Pereira.

Uma ação de destaque é a possibilidade de participar de grupos no WhatsApp, para receber orientações e conhecer as campanhas atuais. Uma lista na recepção fica disponível para que os visitantes e doadores possam incluir um contato telefônico e serem inseridos ao grupo, onde ficam por dentro das últimas novidades ou tiram dúvidas. O grupo serve também de incentivador para os participantes, pois alguns doadores compartilham imagens pessoais no ato da doação ou após, como um doador que compartilhou uma foto e a mensagem “já fiz meu dever de casa”.

Na programação pré-carnaval, os parceiros estão auxiliando o abastecimento de bolsas de sangue na Fhemeron. A Base Aérea de Porto Velho e o Tribunal de Justiça participam nesse mês de fevereiro, o Ministério Público está organizando uma campanha para doação de sangue e medula óssea, e as demais parcerias continuam, como as igrejas, dentre outras. Durante os dias de carnaval a Fhemeron deve funcionar em um dos pontos facultativos, na segunda ou quarta-feira, alinhados ao Hemoam, em Manaus, que é uma força auxiliar no processo de sorologia, realizando testes específicos para atestar a qualidade do sangue e liberar a bolsa para a doação, procedimento que deve acontecer em consonância ao funcionamento nos dois Estados.

“Com tantas pessoas precisando de cirurgia, justamente agora, com um período complicado de acidentes em viagens e festas, então sempre que posso faço doação.”, conta a bióloga Jeniffer Luana, doadora frequente com o tipo B- e demonstra consciência sobre o ato de doar.

A hemorede de Rondônia, com vários centros regionais, auxilia no abastecimento sanguíneo do Estado. O Estado possui hemocentros regionais em centros de coleta em Porto Velho, Ji-Paraná, Cacoal, Rolim de Moura, Vilhena e Ariquemes. Na capital, o atendimento acontece de 7h15 às 18h de segunda a sexta, no sábado de 7h15 às 12h, e nos demais centros no interior, o atendimento ocorre pela parte da manhã, de segunda a sexta. O telefone para atendimento direto é o 3216-2234, mas a população pode encontrar informações também por meio das redes sociais.

RECOMENDAÇÕES PARA DOAÇÃO

Doadores recebem lanche após a doação para restabelecimento do organismo antes de serem liberados

A Fhemeron reforça aos doadores a importância da hidratação antes e após a doação, com a ingestão de pelo menos um litro de água, antes de chegar no Hemocentro. “A retirada de sangue é rápida, com média de 12 minutos a coleta, então o sangue consegue se restabelecer, porém é um estresse ao organismo e se as pessoas não estiverem hidratadas pode haver uma queda de pressão”, explicou a presidente Ana Carolina, sobre a hidratação que é recomendada pela Lei de Portaria Consolidada nº 5/2017, portaria 158, do Ministério da Saúde.

É importante também que os doadores estejam alimentados, evitando comidas gordurosas nas últimas 24 horas, pois reflete na realização dos exames. Outra recomendação é sobre o pós-almoço, por ser uma refeição mais completa, é necessária a digestão em duas a três horas antes da doação. Os doadores não podem estar em jejum, mas em casos de pessoas que passam pela avaliação clínica e são aptos, porém limitadas por causa da alimentação, a Fhemeron fornece um pré-lanche leve com bolacha e suco. Após a doação, todos os doadores recebem um lanche leve com sanduíche simples e suco, em algumas ocasiões a Fhemeron fornece também frutas, caldos, mingaus, e outros.

Fonte: Gaia Bentes

Notícias RO